

DIRECTOR, PROP.º E ADMINISTRADOR
 JOSÉ DA SILVA VIEIRA
 Composição e impressão: Typ. Espozendense
 Rua Veiga Beirão, 7 a 9
 ESPOZENDE

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano evolucionista—defensor dos interesses d'este concelho

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
 LIVRARIA ESPOZENDENSE
 Editor: Manoel Gomes da Costa Freitas
 ACEPTA TODA A COLLABORAÇÃO DE INTERESSE PUBLICO
 Os originaes não publicados não se restituem.

ASSIGNATURA (pagamento adelantado)

Anno, sem estampilha 1200 reis.
 Numero avulso 40 reis

Com estampilha 1360 reis.
 Brazil, (moeda forte) 24500 reis

FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL
 1886

ANNUNCIOS (secção competente)

Linha, ou espaço de linha a 40 reis
 Os assignantes tem 25 % de desconto

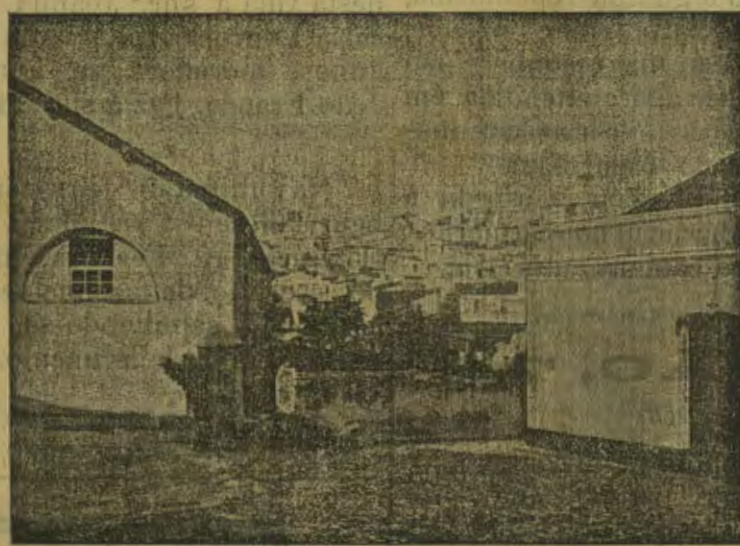
Comunicados, ou reclames (secções)
 Imposto do sello (cada publicação) 10 rs

O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contracto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes se receba um exemplar.

TUNA ACADEMICA

DA

UNIVERSIDADE DE COIMBRA



PRAÇA DE ELVAS—Uma das portas

Os elephantes

NINGUEM ignora que o elephante é um animal sagaz e mui susceptivel de uma educação bastante completa.

Eis aqui um facto, testemunhado por grande numero de frequentadores do Jardim das Plantas, em Paris, e que prova ser dotado esse animal de um humôr reflectido e judicioso:

Toby, que assim se chamava o animal, estava sendo excitado por um grupo de rapazes para que lançasse pela tromba um dos seus famosos jactos d'agua.

N'este momento chega um grupo de cavalheiros muito bem postos que se põem a dar a Toby successivos nacos de pão.

Os rapazes, imaginando pregar de colaboração com ele uma boa partida aos recém-vindos, renovaram os incitamentos.

O elephante, que estava no fim da refeição, lançou efecti-

vamente pela tromba o jacto apetecido... mas para a esquerda, onde um outro grupo de rapazes esperava o momento de o ver burrificar os recém-vindos.

Inutil dizer que os do primeiro grupo ainda mais insistem por novo *douche*.

—Outra vez, Toby! outra vez! exclamam eles freneticamente.

Toby prepara-se; não ha duvida que os portadores do pão vão ficar como uns pintos... De facto, o jacto sae copioso... mas para a direita, e não para a frente. Grande hilariedade por parte dos circunstantes e não menos confusão no bando que se afasta corrido... e a escorrer agua!

Schwinfurtn diz ser o elephante o unico animal cuja cooperação permitirá abrir o centro da Africa à civilisação europeia.

Victor Meunier, por seu turno, em um dos mais formo-

sos capitulos do seu livro *L'Esprit et le coeur des bêtes* alude á intelligencia d'ele e diz que a prudencia de que dá tanta prova não é instinctiva, mas adquirida e só a observa em relação ao homem, visto que o elephante não teme outros perigos senão os que lhe veem de nós, tão certo é ser o homem um objecto de terrôr e não de amor para os animaes em geral.

Este mesmo auctor escreve:

—Ha elephantes (os da India), que são excelentes amas de meninos; ninguém como eles para embalar um berço, para tirar d'ele o inocente e collocar-o no regaço materno em posição de mamar.

Ha elephantes soldados, e d'elles se occupou largamente o viajante Dutreil de Rhins; ha-os gladiadores, e caçadores, etc.

O capitulo de Meunier acerca d'este animal é curiosissimo; ninguém medianamente sensivel é capaz de o lèr sem emoção: sente-se por aqueles pachidermes possantes mas dedicados um respeito invencivel que é tão intenso quão inesperado.

Onde é que o homem eão encontra, quando sabe procurar, motivos de assombro e de enternecimento? Só junto de outros homens...

LUIZ LEITÃO.

O Seculo Agricola

Cada numero 40 rs.

A' venda na redacção d'este jornal.

Naufragio do "Veronese,"

COMMENTARIOS

Diz o «Jornal de Noticias» de 17 de Janeiro, 4.ª pagina:—O paquete naufragado sahiu de Vigo á meia noute, sendo avistado em Leixões ás 4 horas da madrugada em frente à doca d'aquelle porto, 20 minutos depois apitou pedindo soccorro. Diz mais na primeira pagina expõe o testemunho de miss Dorotea Olkeat de 15 annos acerca do desastre:—o vapor sahira da bahia de Vigo deppois das 11 horas da noute. A viagem que até aquelle porto havia decorrido sem incidente, a não ser um pouco de balanço produzido pela agitação do mar continuou a fazer-se sem novidade, tendo a maioria dos passageiros recolhido aos seus camarotes á sahida de Vigo, visto que o temporal não permitia a permanencia no tombadilho.—

Do exposto e visto que o «Veronese» tinha que entrar em Leixões a tomar passageiros, não escapa ao senso commum menos cotado que o «Veronese» acossado pela agitação do mar e temporal, tentou refugiar-se em Leixões; e em demanda desse abrigo viu o perigo da barra, que procurou evitar, aprofundando ao norte, caminho unico, que em tal conjuntura podia tomar para alcançar o mar largo, mas a travessia e o mar encapellado, caçando-o de lado atirou com elle para o perigo.

E isto que intuitivamente salta nos olhos de quem quer ver. O querer dizer-se que foi confusão dos pharoes, é offensa gravissima até para o moço de vassoura d'uma tripulação ingleza, jamais, não sendo a primeira vez que entrava em Leixões!

Temos, consequentemente, que o miserando estado de Leixões, foi a causa unica deste pavoroso e horroroso naufragio. Portanto abaixo Leixões! Viva a Commissão de engenheiros que se opoz sempre e tenazmente á construcção do porto d'abrigo em Leixões! Viva a Commissão de engenheiros que votou por unanimidade esse porto d'abrigo nos «Cavallos de Fão».

Já que fallamos nos «Cavallos de Fão» sem o havermos premeditado, imploro, aos caros leitores, a devida venia para dizermos duas palavrinhas ao illustre collega «Jornal de Noticias».

Diz este nosso collega na sua pagina 1.ª e 1.ª columna... «e o motivo principal reside nomeada-

OMO annunciamos, chega effectivamente a esta villa no proximo sabbado, dia 1, pela 1 hora da tarde, a Tuna Academica da Universidade de Coimbra, que aqui vem realisar n'esse dia uma esplendida e deslumbrante recita de gala em beneficio da Caixa de Subsídios a Estudantes Pobres. Encontram-se quasi exgotados os bilhetes para essa encantadora quanto sympathica festa de arte e de alegria, em que tomam parte dezenas de academicos da nossa primeira Universidade. Nota-se assim um grande enthusiasmo pela vinda dos illustres visitantes e é de prevêr que tenham uma recepção cheia de carinho e de alegria, onde não faltem as flôres e as palmas a matizar-lhes o caminho.

Foi nomeada presidente honoraria da briosa Tuna, a Ex.ª Sr.ª D. Maria Candida d'Abreu Gouveia, da illustre Casa de Belinho, e sabemos que todas as gentis damas do concelho se empenham desde já vivamente em que resulte brilhante inolvidavel o successo da recita de beneficencia. O programma a executar, no elegante Theatro-Club Espozendense, que damos noutra logar, cabendo assim á Tuna Academica da Universidade de Coimbra, o feliz acaso da inauguração d'aquelle salão d'espectaculos.



mente em que essa costa não oferece condições de segurança para os navios que nos visitam».

Offerece illustre collega, offerece. E' que talvez seja um pouco esquecidisso. Escabulhe, lá por casa ou em Lisboa, na canastra dos papeis velhos, ácerca de 50 annos, que ha de encontrar um documento firmado por uma Commissão de engenheiros que approvou os «Cavallos de Fão», como o melhor local, em toda a costa do continente, para um porto d'abrigo dos melhores conhecidos, se é que o Porto não fez desaparecer esse documento para não lhe exprovarem o seu egoismo.

Diz mais abaixo:— «sabemos que muitas reclamações tem sido feitas pelo nosso commercio no sentido de tornar a costa navegavel e construir um grande porto que dê abrigo seguro ás embarcações que nos visitarem».

A tal respeito temos a honra de convidar o illustre collega a dar um passeio até aos «Cavallos de Fão».

Ainda mais abaixo diz:— «será tempo de abrimos os olhos e alguma cousa fazer em favor da nossa terra, mesmo para que sobre nós não caiam as maldições dos desgraçados».

Se o Porto persiste a fechar os olhos á eloquencia e intuição dos factos cada vez esta mais cego. E, se não lhe merecemos auctoridade, mereçam-lh'a aquellas palavras do illustre ministro na sua visita a Leixões: é lançar dinheiro ao fundo do mar.

E emquanto ás maldições dos desgraçados, nunca, jamais, se verá livre d'ellas, a não ser que feche esse abysmo cujas fauces se abrem mais e mais, inda que gaste mares de dinheiro, pois que, rios já se tem gasto, e levantar um porto d'abrigo nos «Cavallos de Fão», que contem em si as virtuaes que o commercio reclama. Se tudo isto não é veridico o Porto diga algo da sua justiça.

Para concluirmos usaremos da franqueza que nos é peculiar: os creditos de Leixões desde ha muito que se arrastam pela lama; e agora o «Veronese» vibrou-lhe o golpe decisivo.

Não se melindre o Porto com esta franqueza de sincero amigo, pois, em regra, os de casa são os ultimos que o sabem.

No proximo numero daremos a continuação da conversa entre Braga e o Porto sob a momentosa questão dos Cavallos de Fão e o Porto de Leixões.

Rodrigues de Faria

De regresso do Rio de Janeiro, encontra-se novamente entre nós na sua principesca residencia de Santa Marinha de Forjães, o illustre benemerito e importante industrial snr. Antonio Rodrigues Alves de Faria. Saudando n'elle o cidadão prestimoso e de alto valor que tem sido um dos maiores benefeitores do Hospital de S. Manuel d'esta villa, apresentamos-lhe assim os nossos mais cordeaes cumprimentos de boas vindas.

Transcripção

Agradecemos ao nosso presado collega de Barcellos, O Barcellense, a transcripção que fez no seu ul-

timo numero. do artigo publicado no nosso semanario sob a epigraphe «O novo ministerio» devido á penna do nosso illustre collaborador, snr. Miguel d'Abreu.

«JEYES FLUID», O MAIS PERFEITO DESINFECTANTE

O MELHOR PURIFICANTE

Deve ser usado em todas as casas onde se préza a hygiene e a boa saude.

O seu uso nos quartos de dormir é muito util, especialmente em casos de doença, pois transforma immediatamente uma atmosfera viciada impregnada de microbios em uma outra mais pura e sadia.

Como desinfectante, tem varias e uteis applicações. E' excellente para latrinas, canos de esgoto, cavallariças, vaccarias, casotas de cães, etc., etc.

Como purificante póde usar-se em mobilias, roupas de cama, vestuario, etc.

Para o banho é muitissimo refrescante e dá optimo resultado para lavar a cabeça. Tira a caspa amacia o cabello e evita a sua queda.

Para lavagem de cães, gatos, cavallos, etc., etc., mata-lhes toda a qualidade de insectos e cura quaesquer feridas ou doenças, como a morrinha e outras.

Vende-se nas drogarias e pharmacias. Frasco, 500 rs; meio frasco, 300 reis.

Um frasco de 500 reis faz 120 litros de desinfectante.

Depositaris geraes: James Cassels & C.ª, Successores—Rua do Mousinho da Silveira, 85 1.ª—Porto.

REFLEXÕES

O afeto torna-nos grandes e corajosos; grandes porque desenvolve em nós os inatos sentimentos que nos encaminham para o devêr; corajosos porque com a consciencia do cumprimento d'esse devêr, estamos aptos a afrontar e a caminhar para todas as iniciativas, resistindo ao sofrimento.

Eu não posso conceber o homem sem religião.

Ser religioso é ser bom, e ser bom é o fim para que tende todo o progresso moral.

A religião é o laço que nos prende á existencia, a força que nos guia, é a propria razão da nossa existencia sobre a terra.

Ter fé é ter amor.

J. Fontana da Silveira.

Vianna do Castello.

Depois da grande catastrophe do paquete «Veronese», voltam-se as atenções para dotar a nossa costa com todas as providencias necessarias, a fim de se evitar de futuro, identivos naufragios e bem assim para acabar com a lenda da costa negra, como os maritimos lhe chamam.

Para tal fim, dizem-nos que uma grande commissão de proprietarios e armadores trata de conseguir que ao norte de Leixões seja estabelecido um pharol de gran-

de alcance, e bem assim outro em Espozende, para que a costa fique ligada com estes signaes luminosos entre Aveiro, Porto, Fão e Montedor, defendendo tambem a navegação dos perigosissimos «Cavallos de Fão», onde se têm dado bastantes sinistros.

Guarda republicana

CAMARA DOS DEPUTADOS

Dia 27.

O snr. Domingos Pereira, manda para a mesa uma representação da Camara de Espozende pedindo um posto da Guarda Republicana n'este concelho.

SENADO

O snr. Souza Fernandes apresenta uma representação da camara municipal de Espozende, para que ali preste serviço a guarda republicana, preterição que ele, orador, acha justa mas reconhece não poder ser agora attendida, em razão das precarias circunstancias do tesouro.

Limita-se, pois, a pedir a sua publicação no «Sumario», o que a camara autorizou.

FÃO, 7

(Retardada)

Já aqui neste logar, tantas vezes temos pedido providencias que até tenho vergonha! Entristece-nos, cidadãos edis, que se responda com a indiferença do mesmo estado de cousas aos nossos justos e fundados clamores! Isto assim não pode ser... De principio pensavamos que fosse monopolio do vinte e nove mas não! Não lhe dando carboneto que ha de fazer? Compral-o do seu bolso? Como pensar em tal, se elle nem cotão tem nas algeibeiras... O abandono da illuminação publica em Fão contrasta admiravelmente com o seu cuidado em Espozende. Ha dias, passavamos, a deshoras, em Espozende, estavam todos os candieiros accesos; chegavamos a Fão nem um vivia, ainda que semelhasse uma cadeia de graxa a apagar-se!..

Tudo jazia nas brumas pesadas da escuridão! Ah! se uma noite, flanando pelas ruas, cidadãos edis, tivesses um encontro desagradavel, aposto que immediatamente satisfaríeis as nossas reclamações. Tal não acontecerá, cidadãos edis, visto apreciardes mais os confortaveis e dolentes braços de Morpheu que o oxigenio puro e embalsamado destas noites d'inverno em que se sente o gume gelado e cortante da briza da beiramar.

Donativos. Suffragando a boa alma da saudosa senhora D. Amelia Corrêa Leite, offereceram seus illustres filhos ao Azylo d'esta freguezia, que tanto deve áquella conhecida familia, a importante quantia de 300\$000 reis. E já que falamos em donativos áquella casa de Caridade não podemos deixar de mencionar o de 500\$000 rs. mais, que o snr. Conde de Agrolongo, por intermedio do snr. Campos Moraes, acaba

de offerecer á mesma prestimosa instituição. Faltando ao Hospital d'Espozende um Valentim Ribeiro, e ao no nosso importante Hospital-Azylo um Campos Moraes, tudo lhes falta...

O snr. Campos Moraes, Provedor da nossa Casa de Caridade, por consideração a quem fez tão importantes donativos propoz na acta da ultima sessão um voto de louvor aos doadores e que os seus retratos fossem collocados na respectiva galeria. E propoz mais que no dia 15 do corrente se mandasse rezar uma missa pela alma da illustre benemerita bem como uma annual perpetua.

Y.

Fallecimentos

Na semana finda falleceu nesta villa a snr.ª Joanna da Silva Loureiro, solteira, de 21 annos, moradora no Largo João Franco. Paz á sua alma.

Na ultima 5.ª-feira tambem falleceu a sr.ª Maria da Conceição A. Ferreira, mãe do escrivão de fazenda deste concelho, sepultando-se no mesmo dia do fallecimento.

No Porto, onde se encontrava ha perto de um mez falleceu a snr.ª Marja da Soledade da Costa Ferreira, d'esta villa, cujo passamento lêmos no «Primeiro de Janeiro», do dia 25:

«DESEPERO DE VIVER—MORTE

Pelas 4 horas da madrugada de hontem falleceu na infermaria n.º 11 do hospital da Misericordia Maria da Soledade da Costa Ferreira, residente na rua dos Caldeireiros, que ha dias tentou pôr termo á existencia ingerindo uma solução de snblimado corrosivo.»

Paz á alma da desditosa senhora e o nosso cartão de sentidos pezames a todos os seus.

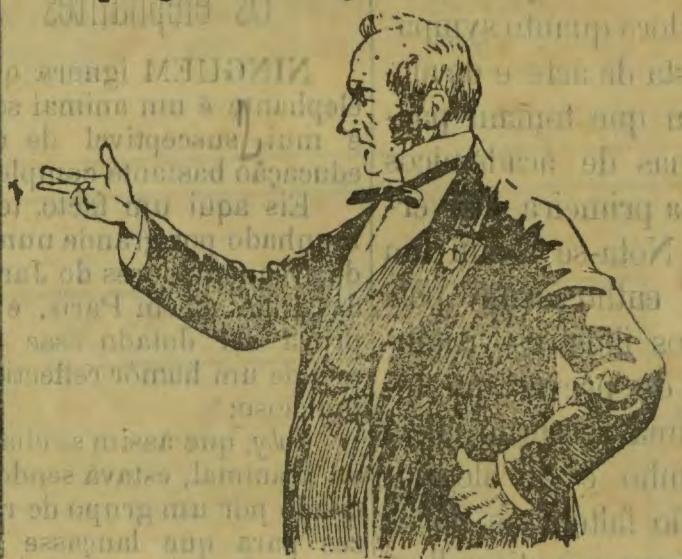
Expediente

Estamos procedendo á cobrança da assignatura do ultimo semestre do nosso semanario.

Aos assignantes d'este concelho rogamos o pagamento logo que para tal sejam procurados pelo cobrador; aos de fóra do concelho pedimos tambem o prompto pagamento ao receberem o respectivo aviso do correio.

O contrario, acarretar-nos-ha despezas pouco retribuidas com a

Cada qual deve dirigir a si proprio todas as manhãs as tres perguntas seguintes :



- 1º Estou tão bom de saude como poderia estar?
- 2º Se não cstou, qual a razão?
- 3º Que hei de fazer para remediar o mal?

Fazer estas tres perguntas, é proceder diariamente ao balango da propria saude. E taes perguntas interessam grandemente milhares de pessoas, que sem estarem doentes a porção de terem de ficar de cama, nem por isso deixam de affligir-se e inquietar-se, pois bem sabem que não estão absolutamente fortes e de boa saude, em razão de se verem sujeitas a incommodos e indisposições frequentes, devidas quer á pobreza do sangue, quer ao enfraquecimento, — quer tambem ás vezes á sobreexcitação — do systema nervoso.

Se as respostas que poderem dar a estas tres perguntas não forem satisfactorias, não hesitem em tomar as Pilulas Pink, que lhes levantarão as forças, lhes darão appetite, lhes enriquecerão o sangue e lhes tonificarão os nervos. Todo o seu organismo se encontrará vivificado, e ao cabo de alguns dias, poderão verificar com grande satisfação que se sentem rijos e fortes, que indís osições e incommodos de todo desapareceram, n'uma palavra, que estão gosando emfim de uma saude perfeita.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink curam a anemia, a fraqueza geral, a chlorose das meninas novas, as enxaquecas, as doenças nervosas, a dança de São Vito, a neurasthenia, as doenças de estomago e o rheumatismo.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis, as seis caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agentes no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

diminuta importancia da assignatura.

Esperamos pois que os pre-sados assignante atendam o nos-so pedido. O que, reconhecido, agradecemos.

Aos do Brazil levamos igual pedido, enviando-nos seus debi-tos em saques, notas do Brazil ou por outra qualquer forma que mais lhe convier, favor que igualmente agradecemos.

THEATRO

CLUB-ESPOZENDENSE

Grande recita de gala em honra das gentilissimas damas d'Espozende e em beneficio da Caixa de Subsídios a Estudantes Pobres

PELA

Tuna Academica da Universidade de Coimbra

Sob a regencia do academico M. Rodrigues

NO DIA 1 DE FEVEREIRO DE 1913

A'S 8 E MEIA HORAS DA NOITE

PROGRAMMA

I PARTE

Hymno Academico
Serenata Mourisca
Scéne de Ballet
Saudações ao Minho (marcha)

Medeiros
Chapy
Ch. de Beriot
R. Campos

II PARTE

A comedia em um acto de V. Chagas Roquette

A SONATA

Distribuição

Conde de Azinhaes
João Fernandes
Dr. Samuel de Castro
Jorge Fernandes
Um enfermeiro
Outro enfermeiro

Caldeira Coelho
Henrique Cabral
Almeida Cardim
Nuno de Quental
Abreu Coutinho
Cesar Torres

III PARTE

Versos
Solo de Violino
Coisas e loisas
Versos
Fado em Guitarra

Abreu Coutinho
A. Rodrigues
por Nuno de Quental
por Almeida Cardim
por J. Serra e B. Fonseca

IV PARTE

Ouverture da opera Jeanne d'Arc
Seleccão da opera Carmen
O Esturdio

G. Veri
Bizet
J. Neves

OS ACOMPANHAMENTOS SÃO FEITOS POR A. NEVES E M. REIS.

PREÇOS

Camarotes de frente 5:000 rs.; de lado 2:500 rs.

Cadeiras, 500 rs.—Geral 200 rs.

Este programma pode ser alterado por qualquer motivo imprevisto.

CAFÉ CENTRAL

DE

Matheus Vianna

Largo Dr. Fonseca Lima

ESPOZENDE

Comarca de Espozende ARREMATACÃO

1.ª praça
2.ª publicação

NO dia 9 de Fevereiro proximo, ás 11 horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, se ha de arrematar, pelo maior lanço oferecido, o predio seguinte:

—Uma morada de casas térreas e eirado de lavradio, com arvores de vinho e fructo situada no logar de Belinho, freguezia de São Paio d'Antas, d'esta comarca, allodial e descripta na conservatoria d'esta comarca, e foi, digo comarca, no livro B—dez, a folhas 124, verso o qual entra em praça pela quantia de 175\$000 rs. e pertence ao executado José Affonso, casado, pedreiro, da freguezia de Antas, d'esta comarca, e foi penhorado na execução que contra elle e outros move José Pires Junior, casado, negociante, residente na freguezia de Belinho.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos, nos termos da lei.

Espozende, 11 de Janeiro de 1913.

Verifiquei a exactidão

Leal Sampaio.

O Escrivão substituto do 3.º officio,
João Gomes Vinha

Comarca d'Espozende ARREMATACÃO

1.ª praça
2.ª publicação

NO dia 9 de fevereiro proximo, se procederá á arrematação, em hasta publica, pelo maior lanço oferecido os seguintes bens e objectos nos locaes e ás horas abaixo indicadas:

—As 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, os seguintes predios:

—Um pequeno quintal, para horta, sito na «Apulia Nova», que entra em praça pela quantia de 28\$000 reis.

—Um pequeno terreno para horta, dentro dos muros da vedação do predio do Conego Francisco Antonio Maria de Sousa, que entra em praça pela quantia de 2\$800 reis.

—A's 12 horas, á porta da casa de Albino Rodrigues Villarinho, dos moveis que lá se encontram.

—A's 12 e meia da tarde em casa de Manoel Rodrigues Villarinho, para arrematação dos moveis que lá se encontram, ambos desta villa e ás 2 horas da tarde para arrematação, na Apulia, á porta do depositario Antonio Gonçalves Caramalho, da referida freguezia d'Apulia, dos moveis em poder do mesmo depositario.

Estes bens e moveis pertencem ao executado Dameão José Lopes de Carvalho, viuvo, ex-recebedor de Villa Verde, ausente em parte incerta, e foram penhorados na execução que contra elle move a Fazenda Nacional, representada pelo Magistrado do Ministerio Publico, na dita comarca de Villa Verde.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos nos termos da lei.

Espozende, 11 de Janeiro de 1913.

Verifiquei

O juiz de direito,

Leal Sampaio

O escrivão substituto do

3.º officio

João Gomes Vinha

Comarca de Espozende

ANNUNCIO

2.ª publicação

PELO Juizo de Direito da comarca d'Espozende e cartorio do

escrivão — Moraes Rocha — se processam uns autos d'inventario orphanologico por obito de João Alves Gordo, que foi da freguezia d'Apulia, e n'elles correm editos de trinta dias, os quaes se contarão da data da ultima publicação do annuncio, citando os herdeiros Matheus Alves Dias — Antonio Alves Dias e Manoel Alves Dias Ferreira ausentes em parte incerta no Brazil, para na referida qualidade assisti-

rem a todos os termos até final do referido inventario e sem prejuizo do seu regular andamento.

Espozende, 13 de Janeiro de 1913.

O Escrivão de Direito
João Evaristo de Moraes
Rocha

Verifiquei

O Juiz de Direito

Leal Sampaio

Terminavam as Himorrhoidas

As doenças de estomago, figado, rins, da pelle, dôres de cabeça, cansaços, debelidade, reumatismo articular, nevralgias, prisão de ventre, as doenças intestinaes, de mulheres e meninas. Abre o appetite, purifica o sangue, restaura a saude e prolonga a vida. Cura a anemia, comichão, impigens vertueja. Além de tudo isso afugenta as febres, como cholera, typho, variola e congeneres a todos que façam uso de uma pastilha—NALTHER,—remedio caseiro americano, que só custa 10 REIS por dia! (alem de 3 no 4.º dia, sempre no deitar) e não precisa dieta. Não faz mal a ninguem por ser um combinado de vegetaes livra de ingredientes nocivos e é util a todos, usa a vantagem de ser restituído o dinheiro, não lhe fazendo effeito algum. Usem todos o NALTHER e terão um futuro tão lisongeiro e saltar como não supõem. Recomenda-se a todos os banhistas e emigrantes para o Brazil.

Deposito na rua de Brito Capello, 85, 1.º, no escriptorio do Agente A. SOEIRO da SILVA—MATOSINHOS.

A' venda em ESPOZENDE na Rua Veiga Britão, 7 a 9 no escriptorio do Snr.

JOSÉ DA SILVA VIEIRA

REVISTA DO MINHO

publicação quinzenal

para o estudo das tradições populares—dirigida por

José da Silva Vieira

collaborada por todos os folkloristas—portuguezes e estrangeiros

Assignatura

Anno, Portugal.....600

Estrangeiro.....1:000

Toda a correspondencia deve e dirigida á Empreza da Revista do Minho ou ao seu director, José da Silva Vieira,—ESPOZENDE.

ALMANACH

BERTRAND

PARA 1913

(14 anno de publicação)

PREÇOS—Brochado, 500 rs.; cartonado. 600 rs.; encadernado em marraquim, 1:000 reis.

NO CAMPO

160 reis.

Ilustração

Portugueza

Assigna-se e vende-se na Typographia Espozendense.

TYPOGRAPHIA E LIVRARIA ESPOZENDENSE

DE

JOSE DA SILVA VIEIRA

RUA VIEIRA BEIRÃO 71 A 91

ESPOZENDE

O maior depósito de impressos da Província do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir é a que atualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas, do norte do pais, por preços inferiores a todas as suas mais congeneres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

N'esta casa encontra-se mais á venda e por preços excessivamente modicos os seguintes objectos:

Secção de Typographia

N'esta officina executa-se com a maior perfeição e rapidez, segundo os processos mais modernos da arte. Imprimen-se jornaes, livros, programmas para festividades, cartazes com typos grandes e em grande formato, participações de casamento, circulares, memoranduns, facturas para o commercio e particulares em todos os tamanhos e diferentes gostos, envelopes de côr ou brancos timbrados á vontade do freguez, notas de officios, etiquetas para pharmacia, bilhetes de rifa e todos os impressos necessarios ao commercio, industria, repartições publicas, escritvões de direito juntas de parochia, contrarias e particulares.

Especialidade em bilhetes de visita para o que possui um catalogo illustrado com uma vasta e linda colleção de typos em todos os tamanhos nacionaes e estrangeiros. Ha tambem uma grande variedade de cartões brancos em todos os tamanhos e qualidades e um variado sortido em phantazia, pergaminho, linho e muitas outras qualidades onde o freguez pode escolher a sua vontade.

Os preços dos bilhetes com a impressão são relativos ás qualidades do cartão variando entre 300 até 800 reis cada cento.

Livraria.—Livros escolares de todos os autores, escriptas (Cruz e Simões Lopes), papel em todas as qualidades, lousas em todos os tamanhos e preços, tinteiros com tinta preta desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis, aparos, lapis desde 10 reis, tinta a retalho e todos mais objectos adequados nas escolas primarias.

Material escolar, fornece-se com execução perfeita, taes como carteiras, secretarias, cadeiras, estojos, lousas grandes, mappas parietaes, esferas, estantes, e mais objectos pertencentes ás escolas, fornecem-se por preços muito inferiores a qualquer outra casa congenere.

Dão-se todos os esclarecimentos e preços.

Canetas de tinta, ultima novidade, a 200 240 e 300 reis, a melhor invenção,

Papel bordado para cartas amorosas, (grande sortido), envelopes bordados para os mesmos, d'esde 20 a 80 reis.

Chromos, ramos, santos, estampas, figuras de passar, cartões de dobrar, chromos de phantazia de abrir, ultima novidade, para diferentes preços.

TINTA DE MARCAR roupa, Colla-tudo, lamparinas de pau a 20 reis a caixa, e de porcelana a 40 rs., giz para alfayates, bilhar e escolas, gomarabica, prende papeis, ataches, sabonetes, borrachas para safar tinta e lapis, obréas, lapis pretos de 10 reis para cima, azul, azul e vermelho, lapis de tinta, lapizeiras com lapis e pena desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis a 120 reis.

ETIQUETAS em caixas a 60, 80, 90 e 100 reis cada uma.

POSTAES em côres, bro-
meta escuro i-
mitação verdadeira da foto-
graphia, o que ha de mais fi-
no e mais moderno, que
em toda a parte se vendem
a 40 e 50 seis cada um são
no nosso estabelecimento a

10, 20 E 30 rs.

cada um.

Collecções lindissimas em
todos os gostos e para todos
os preços, havendo n'este ra-
mo um colossal sortido.

Todos os postaes de 30 reis para cima tem direito a um envelope de seda.

POSTAES

com vistas de Espozende, Fão,
Apulia, e outras freguezias d'
este concelho.

Cada 5 postaes 40 reis. E' um reclame.

TINTA preta, azul preta, car-
mim e mais côres para escrever.
Tinteiros de vidro com tinta, redondos
e quadrados para o preço de 30, 40 e
50 reis, havendo frascos grandes
desdes um 1/4 de litro até 1 litro, a
diferentes preços.

PAPEL de sêda para flôres
em todas as côres, de 1.ª e 2.ª qua-
lidade; papel affixe para illuminação,
lindas cores; dito para folhagem em
verde, prateado e muitas outras cô-
res com brilho.

PAPEL almaço e fino em to-
dos os formatos e para todos os
preços; papel fino para cartas em
todas as qualidades.

PAPEL PARA CARTA A 10 REIS

PAPEL de musica
proprio para bandas marciaes e par-

ticulares, diversos modelos.

PAPEL de chupar tinta, em ver-
melho, côr de rosa, branco, verde
escuro, e outras muitas côres e qua-
lidades.

LIVROS EM BRANCO para o
commercio, industriaes e particula-
res, havendo em todos formatos e
papeis diversos e preços muitos ra-
soaveis.

SEM RIVAL

A
140,
160,
200 ATÉ 800

REIS

Cada caixa de bom papel
com 50 folhas e 50 envelopes.

BLOCOS para calendarios.

AGENDAS de algibeira para
1913 muito portateis e uteis.

ALMANACHS Bertrand, Seculo,
e todos os outros publicados para o
futuro anno de 1913.

VISTEM O NOSSO ESTABELECIMENTO

Ha um grande e variado sortido de livros nacionaes e estrangeiros á venda na nossa livraria, avultando grande numero de romances de diversos auctores, obras scientificas, religiosas, politicas etc., que se vendem por preços excessivamente baratos. Ha tambem muitas obras, edições da nossa livraria, tanto litterarias como sobre o Folk-lore portuguez, as quaes constam de catalogo especial e remettemos a quem nos enviar a sua importancia.